

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os indivíduos são iguais ^{em} dignidade e ^{em} direitos. Entretanto, tal premissa não é verificada na realidade brasileira, posto que uma parte expressiva das pessoas sofre com o preconceito devido seu sotaque. Nesse contexto, emerge a configuração de um delicado problema, em virtude da inércia governamental e do silenciamento.

Sob esse viés, pode-se apontar como um agente intensificador o descaso governamental. Conforme o filósofo Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população. No entanto, a realidade atual diverge com o que defende o filósofo, pois a escassez de políticas públicas efetivas que promovam a proteção das vítimas corrobora para a permanência da problemática, além de contribuir para o avanço dela. Com efeito, sem medidas que atenuem esse cenário, as pessoas sentem-se livres para praticar essa infame prática, por conseguinte, causando mazelas aos sujeitos, tais como o prejuízo à autoestima ou a dificuldade de conseguir emprego.

Outrossim, outro fator influenciador é o silenciamento. Para Djamilia Ribeiro, é preciso tirar uma situação da invisibilidade para que soluções sejam promovidas. Todavia, enquanto não houver debates acerca das cicatrizes fomentadas pelo preconceito linguístico, essa questão continuará assolando boa parte da população, a exemplo da dificuldade de encontrar emprego, principalmente se eles requererem a linguagem formal. Assim, urge tirar essa situação da invisibilidade para que forças atue sobre ela, como defende a pensadora.

Portanto, é necessário intervir sobre o problema. Para isso, o Governo Federal deve propiciar a proteção dessas vítimas - principalmente os nordestinos e nortinos -, por meio da criação de leis que punam severamente os preconceituosos, a fim de reverter a inércia estatal presente. Tal ação pode, ainda, conter com palestras sobre os males causados por essa triste prática, agindo sobre o silenciamento que impera. Dessa maneira, os preceitos da Declaração Universal poderão se tornar uma realidade mais próxima.

C1 160
C2 200
C3 160
C4 200
C5 200

NOTA:

Sugiro retomar não só o repertório mas a TEM



Scanned with

Notewise